

# Análise das Provas de Avaliação a Campo da raça Hereford na Embrapa Pecuária Sul

Yuri Soares Dillenburg<sup>1</sup>; Ândrea Plotzki Reis<sup>2</sup>; Marcelo de Leão Pereira Martins<sup>3</sup>; Luiza Correa Oliveira<sup>4</sup>; Marcos Jun-Iti Yokoo<sup>5</sup>; Joal Jose Brazzale Leal<sup>5</sup>; Alessandro Pelegrine Minho<sup>5</sup>; Fernando Flores Cardoso<sup>5</sup>

O estudo foi feito para observar se existe diferença entre os primeiros e últimos animais colocados nas Provas de Avaliação a Campo (PAC) da raça Hereford, entre 2008 e 2013, em termos de valor genético. Foram feitos testes de média entre as diferenças esperadas na progênie (DEP's), ponderando-as pela acurácia (ACC). Assim, contrastaram-se os cinco primeiros e os cinco últimos touros colocados das PAC's, descartando os animais intermediários, sendo todos com avaliação do PampaPlus, para as características de ganho de peso da desmama ao sobreano (GPD345), peso ao sobreano (PS), perímetro escrotal (PE) e IQG (Índice Qualificação Genética). O GPD345 e o IQG foram utilizados como característica associada ao Ganho Médio Diário (GMD) e ao ICF (Índice de Classificação Final), respectivamente obtidos na PAC. Os resultados observados para GPD345, PS, PE e IQG foram: a DEP dos melhores foi diferente em, +1,97 kg, +2,08 kg, -0,03 cm e 0,10, respectivamente, sendo que os resultados do contraste de PE e IQG, não significativos ( $P > 0,02$ ). Como esperado, as diferenças significativas para GPD345 e PS foram observadas, uma vez que a herdabilidade destas características são de magnitudes moderadas a altas. Sendo assim, para GPD345 e PS podemos dizer que o animal demonstrará seu fenótipo superior nas mesmas condições ambientais que um animal de pior genótipo avaliado pelo PampaPlus. Para PE e IQG estas diferenças não foram encontradas, provavelmente porque o PE entra com uma importância pequena na PAC (5%) e o IQG contempla outras características que o ICF, além de pesos distintos.

**Palavras-chave:** avaliação genética; diferença esperada na progênie; herdabilidade.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, bolsista da Fapergs. Bagé, RS. yuridillenburg@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia, UFPel, bolsista do CNPq-GM. Pelotas, RS. andrea.plotzki@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, bolsista da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. m.lpm@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UNIPAMPA, bolsista da Fapergs. Bagé, RS. luiza\_cco@hotmail.com

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. marcos.yokoo@embrapa.br ; joal.leal@embrapa.br ; alessandro.minho@embrapa.br ; fernando.cardoso@embrapa.br